Ata da 02ª Reunião Ordinária do 4º Ano Legislativo, da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de São Bento do Sul, realizada aos cinco dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e quatro, às dezenove horas, em São Bento do Sul, Estado de Santa Catarina, nas dependências da Câmara Municipal, situada à Rua Vigando Kock, nº 69. Os vereadores se reuniram, em sessão ordinária, sob a presidência da Vereadora Zuleica Maria Sousa Voltolini, secretariada pelo vereador Adriano Reinhardt, primeiro secretário. Presente a totalidade dos senhores vereadores. Havendo quórum legal, em nome do Povo de São Bento do Sul, foi aberta a sessão. **EXPEDIENTE**: As matérias recebidas, correspondências recebidas e correspondências expedidas constam na pauta que é parte integrante da presente Ata. Logo após a sra. presidente comunicou aos senhores (as) vereadores (as) que para o ano de 2024 ficam reconduzidas as comissões permanentes do Legislativo conforme composição já adotadas no ano de 2023. **DISCUSSÃO ÚNICA E VOTAÇÃO. Moção nº 79 de 2024** - Autor: Darlan André Guliani - Moção de aplausos ao Senhor Maurício José Weber pelos 60 anos de dedicação ao exercício de artes em entalhes. Com a palavra, o vereador Darlan A. Guliani. Citou que ele decidiu fazer essa moção de aplausos por ser algo tradicional esculpir madeira em São Bento do Sul, até porque o mercado tem uma ligação muito forte na economia no ramo moveleiro, contou que conheceu o Sr. Maurício um tempo atrás quando precisou restaurar uma peça e ele foi perfeito na execução, salientou que o Sr. Maurício tem o dom de transformar a matéria bruta em uma forma quase que viva, algo que faz desde quando era criança, relatou que a escultura mais conhecida dele é a imagem de São Bento que está ao lado da Igreja Matriz Puríssimo Coração de Maria a qual se tornou um ponto turístico para a cidade, reforçou que diante de toda esse legado e história se faz justo e merecido essa moção de aplausos ao Sr. Maurício José Weber que leva para todo o Brasil e também para outros países o nome de São Bento do Sul. Solicitou aos demais colegas vereadores a aprovação da Moção. E não havendo demais manifestações foi aprovado. **Moção nº 80 de 2024** Autores: Carla Odete Hofmann, Karen Lili Fechner, Terezinha Maria Dybas e Zuleica Voltolini - Moção de aplausos ao Senhor José Sluminski pelos mais de 60 anos de serviços e dedicação a música. Com a palavra, a vereadora Carla O. Hofmann. Citou que em conversa com o Sr. José Sluminski, verificou-se em seu currículo que ele realizou várias composições de hinos de várias cidades, possuí uma participação e um amor pela música e tendo vários alunos espalhados da cidade e região, sempre teve uma ligação muito grande com a música, destacou que não há nada mais justo que homenagear essas pessoas que vivem da música e para a música. E não havendo demais manifestações foi aprovado. **MATÉRIAS EM SEGUNDA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO. Projeto de Lei do Executivo nº 539 de 2023** - Autor: Executivo Municipal Institui e regulamenta o ensino integral na rede municipal de ensino de São Bento do Sul. Com a palavra, a vereadora Terezinha M. Dybas. Citou que este projeto visa regulamentar e instituir o ensino integral, referenciou que nos últimos três anos foram implantadas quatro escolas com ensino integral e então há a necessidade dessa regulamentação, explicou que nesta

mesma Lei no seu Art. 9º vai solicitar a inclusão da palavra integral em duas escolas que ainda não tinham, que é a E.B.M Denise Christiane Harms e E.B.M Prefeito Alfredo Diener. Com a palavra, a vereadora Carla O. Hofmann. Sugeriu que seria extremamente importante para o município que todas as escolas fossem alcançadas pelo período integral e que isso muito provavelmente irá acontecer, afirmou ser favorável ao projeto. E não havendo demais manifestações foi aprovado. **MATÉRIAS EM PRIMEIRA DISCUSSÃO. Projeto de Lei do Executivo nº 540 de 2023** - Autor: Executivo Municipal - Altera a Lei n° 4635 de 02 de setembro de 2022, que dispõe sobre o processo de qualificação para o exercício das funções de diretor escolar das instituições da rede pública municipal de ensino de São Bento do Sul. Com a palavra, a vereadora Terezinha M. Dybas. Explicou que o estado está repassando o ICMS e tem critérios objetivos para aumentar ou não esse repasse e neste sentido há necessidade de adequar esta Lei a qual é do ano de 2022 para fazer alteração na metodologia proposta na avaliação dos diretores para que se atenda de forma adequada e consiga então que o ICMS educação seja repassado ao município em maiores índices. Citou que a alteração no Art. 12º da Lei n° 4635 de setembro de 2022, onde diz que a Secretaria de Educação realizará a qualquer tempo a avaliação de desempenho da função dos diretores passará a ser para que a Secretaria Municipal de Educação realize semestralmente a avaliação de desempenho dos diretores, explicou também que será incluso neste mesmo artigo o § 7º que vai legislar que serão observados nesta avaliação os resultados dos indicadores do repasse do ICMS Educacional, ou seja, se o ICMS educacional está sendo ampliado ou reduzido naquela situação por conta da avaliação daquela escola, e também será incluso mais um inciso no Art. 13º que vai ser o § 3º, explicou que esse artigo fala sobre a possibilidade de destituir o diretor do seu cargo, falou que já tem duas observações e será incluída mais uma, que então é a regressão nos resultados observados nos indicadores do repasse do ICMS de educação, se fossem advindos do período na direção e se tiverem relação com aspectos pedagógicos e administrativos da unidade educacional, frisou que essas alterações são necessárias para que haja um incremento no repasse do ICMS a educação e para que haja um comprometimento cada vez maior por parte de todos os diretores. Com a palavra, a vereadora Carla O. Hofmann. Falou que tem dúvidas em relação a este projeto, explicou que hoje os diretores apresentam um projeto, um planejamento para que possam ser eleitos, questionou que se a comunidade aprovou aquele projeto e independente ou não do repasse do ICMS, aquele diretor mais votado ou seja o projeto mais votado seria de interesse da comunidade, questionou se vai se criar mais um critério além do cumprimento das disposições atuais. Com a palavra, a vereadora Terezinha M. Dybas. Explicou que a Lei que trata da eleição de diretores para as escolas já traz duas situações das quais diretores podem ser destituídos dos seus cargos, uma delas é a insuficiência de seu desempenho constatada por meio das avaliações realizadas pela Secretaria de Educação e também pela infração aos princípios da administração pública ou qualquer outra obrigação legal recorrente do exercício de sua função

pública. Explicou que então essa questão do ICMS ela poderia estar inclusa no §1º, onde trata da insuficiência de desempenho, mas ela será tratada de uma forma separada e objetiva. E não havendo demais manifestações o referido projeto passará por uma segunda discussão. **Projeto de Lei do Executivo nº 542 de 2024** - Autor: Executivo Municipal - Dispõe sobre o reajuste dos benefícios sem paridade mantidos pelo Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de São Bento do Sul-IPRESBS. Com a palavra, a vereadora Terezinha M. Dybas. Relatou que este projeto trata da concessão de reajuste salarial para os aposentados do IPRESBS que não tem paridade com os servidores efetivos, então de acordo com o Art. 40 da Constituição Federal no seu paragrafo 8º dispõe que é assegurado o reajuste dos benefícios para preservar em caráter permanente o valor real conforme critérios estabelecidos em Lei, citou também que a Lei n° 1718 de 2006 estabelece no Art. 63 que há necessidade que passe pela Câmara de Vereadores o projeto de Lei para que possa ser feito a concessão do reajuste salarial aos beneficiários que não tem paridade e que são mantidos pelo IPRESBS. Solicitou a aprovação do projeto em segunda discussão. E não havendo demais manifestações o referido projeto passará por uma segunda discussão. **Projeto de Lei do Executivo nº 543 de 2024** - Autor: Executivo Municipal - Autoriza o Poder Executivo Municipal anular e suplementar dotações e suplementar pelo provável excesso o orçamento de 2024 e dá outras providências. Com a palavra, a vereadora Terezinha M. Dybas. Explicou que este projeto de Lei trata da obra que está sendo feita na rua Jaraguá, que é a contenção e recuperação da rua no espaço que teve desmoronamento por causa das fortes chuvas e que devido aos esforços se destinou os recursos da União para fazer a recuperação de todo o espaço, ressaltou que existe um possível excesso de arrecadação dos repasses que a união vai estar realizando e este projeto de Lei que tem por objetivo adequar as contas em primeiro momento com um remanejamento de valores onde irá ocorrer uma suplementação e uma anulação entre contas, valores esses que são iguais, então somente será uma adequação de contas e também a possível arrecadação excessiva que virá da União, concluiu que há a necessidade de fazer essa adequação para que as obras continuem e as parcelas possam continuar sendo repassadas. Solicitou a aprovação pelos demais vereadores. E não havendo demais manifestações o referido projeto passará por uma segunda discussão. **Projeto de Lei do Executivo nº 544 de 2024** - Autor: Executivo Municipal - Autoriza o Poder Executivo Municipal abrir crédito especial e anular dotação que especifica do orçamento de 2024 e dá outras providências. Com a palavra, a vereadora Terezinha M. Dybas. Citou que no ano passado através da secretaria municipal de saúde foi encaminhado o pedido de habilitação para participar do programa Mais Médicos e teve a habilitação aprovada e no dia 3 de novembro do ano passado então foi promulgado a Lei municipal n° 4885 que trata do termo de adesão e compromisso firmado com o Ministério da Saúde e com o município de São Bento do Sul, para comparticipação do programa mais médicos para o Brasil, falou que o município de São Bento do Sul conforme o termo de adesão fica responsável pelo custeio de

moradia condigna para esses profissionais médicos, com valor de moradia de R$2.000,00 (dois mil reais) e alimentação R$ 500,00 (quinhentos reais). Relatou que como essa Lei do Mais Médico veio no dia 3 de novembro de 2023, bem após o encaminhamento do projeto da LDO com orçamento para o ano de 2024, então é necessário estabelecer essa dotação especial de R$150.000,00 (cento e cinquenta mil reais), para cobrir essas despesas. E não havendo demais manifestações o referido projeto passará por uma segunda discussão. **Projeto de Lei do Executivo nº 545 de 2024** - Autor: Executivo Municipal - Autoriza o Poder Executivo Municipal suplementar pelo provável excesso o orçamento de 2024 e dá outras providências. Com a palavra, a vereadora Terezinha M. Dybas. Explicou que este pedido de abertura de crédito adicional suplementar no valor de R$2.535.000,00 (dois milhões quinhentos e trinta e cinco mil reais) para a pasta da Secretaria Municipal de Saúde trata de valores que vão ser passados pelo governo federal para complemento do salário dos profissionais da enfermagem, explicou que esses valores vão ser repassados ao hospital para essa complementação aos profissionais da enfermagem, explicou que este valor de R$2.535.000,00 (dois milhões quinhentos e trinta e cinco mil reais) é uma previsão até dezembro e a lei está sendo feita com essa previsão anual para que não haja necessidade de fazer lei mês a mês com os valores exatamente repassados pelo Governo Federal e para que não acabe ocorrendo um atraso no repasse ao hospital por conta do tempo entre o repasse do governo federal o projeto vir para a Câmara, tramitar por todas as comissões e depois ser efetivamente discutido e aprovado em plenário. Solicitou aos demais vereadores em segunda discussão a aprovação deste projeto. E não havendo demais manifestações o referido projeto passará por uma segunda discussão. **Projeto de Lei do Executivo nº 546 de 2024** - Autor: Executivo Municipal - Autoriza o Poder Executivo Municipal anular e suplementar dotações por incremento e decremento do orçamento de 2024 e dá outras providências. Com a palavra, a vereadora Terezinha M. Dybas. Explanou que este projeto de Lei trata da alteração orçamentaria, valores que já estão dotados na Secretaria Municipal de Saúde e serão adequados para suas devidas contas e tem o objetivo de finalização da construção da UPA e também do Centro de Especialidades o qual já está assinada a ordem de serviço, ponderou que a obra começará em breve, frisou que a UPA tem previsão de ficar pronto nos próximos meses, ficando a parte da estrutura toda pronta, vindo então depois a segunda etapa que é de mobiliar, colocar todos os equipamentos necessários para depois efetivamente a UPA ser aberta e começar a atender a população, afirmou que a previsão é de que se trabalhe 24 horas e vai incrementar todo trabalho que está sendo feito na saúde, trazendo uma qualidade maior ainda do que se tem hoje para os munícipes. Comentou sobre o Centro de Especialidades que por sua vez após a sua construção irá trazer um espaço mais adequado, mais confortável, com fácil acesso para todas as pessoas, efetivando assim uma economia de cerca de R$19.000,00 (dezenove mil reais) por mês referente ao aluguel. Fez um breve comentário sobre o Centro de Especialidades, onde a licitação ocorreu faz poucas semanas e do preço lançado no edital se obteve uma

economia de praticamente R$900.000,00 (novecentos mil reais). E não havendo demais manifestações o referido projeto passará por uma segunda discussão. **PALAVRA LIVRE.** Fez uso da palavra livre, a vereadora Carla O. Hofmann. Elogiou a Fundação Cultural, onde na última sexta-feira teve a oportunidade de acompanhar juntamente com a vereadora Terezinha a retreta realizada no bairro Dona Francisca e na Bela Aliança, contou que no bairro Rio Vermelho também ocorreu esse evento, relatou que a comunidade participou muito, no caso de sexta-feira na Bela Aliança, lotou o salão da igreja, citou ser importante levar cada vez mais cultura também para os bairros. Abrilhantou que São Bento do Sul é referencia no tratamento de câncer, onde muitos outros municípios vem até a cidade para realizar o tratamento, lamentou não ter o aparelho de radiologia para que possam fazer a continuidade do tratamento oncológico, falou que a deixou surpresa um comentário feito pela Secretária de saúde, e deputada Carmen Zanotto de que São Bento do Sul não teria como receber e fazer o tratamento de Radioterapia em razão de que é muito próximo de Jaraguá do Sul e Joinville e que as pessoas podem se deslocar até essas cidades para o tratamento, ponderou que convidaria quem fez essa afirmação para que se tivesse uma gripe forte viesse até o município e a levaria até Joinville ou Jaraguá do Sul para ver se é agradável se deslocar para fazer tratamento em outra cidade, frisou que é muito importante os vereadores se unirem em uma situação como essa e que sabem a dificuldade e os incômodos que se tem, como enjoo e várias outras situações que são maximizadas principalmente quando a pessoa tem que ser colocada dentro de um carro que geralmente vai mais de uma pessoa e devem ficar esperando depois para que retornar ao município, frisou que deveria se pensar já que se tem aqui o tratamento a especialidade da oncologia, que todo o tratamento fosse realizado no município, afirmou que isso é tratar de forma digna os cidadãos, aquelas pessoas que já estão tão fragilizadas por conta da doença. Comentou a respeito de um editorial que saiu no Jornal em que falava a respeito da questão dos alugueis em São Bento do Sul, falou sobre a EMHAB e as atividades que são realizadas, disse que sabem que estão indo para o último ano da administração e este é um momento em que podem pensar se esse modelo realmente é um modelo viável para o município, os aluguéis, terrenos e os imóveis são muito caros no município, frisou que tem muitos munícipes que dependem do aluguel e que tem uma dificuldade muito grande em pagá-lo, alertou que então já está mais do que na hora de pensar em um projeto habitacional, um projeto efetivo para trazer a classe pobre, destacou que é necessário fazer habitação popular, tirar pessoas que estão em situação irregulares, relatou sobre o encontro que teve na Associação Comercial Industrial de São Bento do Sul e uma das queixas dos empresários era a alta rotatividade de mão de obra, disse acreditar que se o sujeito mora e gasta todo seu salário para pagar o aluguel não tem como ficar na cidade e se perde essa mão de obra que é tão necessária, convidou a todos os vereadores a brigar e pedir para que se olhem para o setor habitacional que é muito importante. Fez uso da palavra livre, o vereador Darlan A. Guliani. Iniciou sua fala comentando a respeito dos motoristas da Secretaria de Obras em especial os que

trabalham com máquinas os operadores de máquinas que tinham o mesmo nivelamento de salário e há alguns profissionais que sabem lidar com várias máquinas e estavam recebendo o mesmo salário do que executa o trabalho em uma única, rememorou que foi discutido a possibilidade de criar operador de maquina 1, 2 e 3, para diferenciar o salário, falou que observando o salário dos motoristas aquele que dirige o carro, falou sobre o motorista de ambulância que é pago para dirigir ambulância, mas chega na casa para buscar o paciente e tem que ajudar a carregar paciente e fazer outras funções, enfatizou que entende que esses motoristas acabam exercendo um trabalho a mais do que está no contrato, disse que talvez seria interessante a líder de governo conversar com o secretário para ver a possibilidade de adequar a situação do salário desses motoristas de ambulância, uma vez que eles exercem um trabalho além do dirigir o carro propriamente dito. Comentou sobre o trabalho de pesquisa da AMUNESC que foi realizado nos bairros, pedindo que as pessoas listassem alguns benefícios, algumas obras que trariam benefícios e desenvolvimento para os bairros, disse que chamou atenção que dois bairros não colocaram pavimentação em primeiro lugar e todos os demais colocaram pavimentação antes da educação e saúde e na segunda pesquisa feita pelo executivo novamente a pavimentação veio em primeiro lugar. Relatou que das 48 unidades escolares 28 receberam reforma ou ampliação e até o final de 2024 serão 40 unidades reformadas ou ampliadas, serão 22 unidades educacionais com rede elétrica inteiramente revisada e trocada, sem contar as reformas das cozinhas dessas escolas, destacou as diversas escolas que estão em reformas e ampliação, a construção do Planetário em companhia da UDESC, as cozinhas da CEIM Pica Pau, Nilton Mendes, Peter Pan, Cantinho do Céu e Fada Madrinha, entre outras em processo de licitação, comentou a respeito das aquisições de novas tecnologias para sala de aula como a aquisição de 400 *Smart* Tv para salas de aulas, aquisição de 1156 *Chromebooks* para uso de alunos e laboratórios, aquisição de mesas interativas para educação infantil, aquisição de laboratórios móveis de ciências, aquisição de 22 laboratórios móveis de pensamento computacional, contratação de plataformas tecnológicas, implantação do primeiro laboratório *Maker* com atividades em contraturno escolar, criação do portal Educa mais com 6 mil aulas gravadas por professores da rede. Citou em termos de segurança nas escolas aquisição de câmeras de monitoramento, escola segura, criação da central de monitoramento da SEMED em tempo real, onde as escolas são monitoradas em tempo real, adequação das estruturas das escolas, com cercas, muros, portões e as importantes aquisições como mobiliários novos para todas as unidades escolares, aquisição de utensílios de cozinhas, equipamentos de cozinhas, aquisição de brinquedos para educação infantil, aquisição de livros, equipamentos diversos para unidades educacionais entre outros, implantação de quatro escolas integrais, valorização dos profissionais da área de saúde, regência para professores dos anos finais em 20%, 15% para especialistas em assuntos educacionais, 13,89% do piso nacional dos professores em 2022 na carreira, R$ 750,00 (setecentos e cinquenta reais) de bonificação para cozinheiras

trimestralmente, aumento de 7% para atendentes educativos, citou a Lei que teve do município para todos os profissionais que nenhum servidor de rede recebesse menos que R$1.700,00 (um mil e setecentos reais) por mês e o administrativo também vem aumentando gradativamente o vale alimentação para os efetivos, reajuste anual que também somado é significativo, correção da inflação e mais alguns benefícios, contou que ouviu que a atual administração pública só está fazendo pavimentação é um equivoco ou é estar por fora do assunto, citou que sua obrigação com os munícipes é trazer a verdade e para quem não está informado as informações estão a um clicar de dedo, comentou que é um ano eleitoral, um ano de politicagem, mas que é preciso rebater e trazer a verdade. Fez uso da palavra o vereador Jairson Sabino. Enfatizou que a palavra é livre, mas uma vez ou outra se vê alguma situação assim de querer conduzir a palavra do vereador, ressaltou que tendo como obviamente verdadeiras as informações trazidas pelo vereador Darlan de que o governo fez, fez muito bem, mas se vamos falar do que o governo não fez, reforma do museu desde 2021, pediu para que a vereadora líder de governo traga informações em uma próxima sessão do que está acontecendo e do porque não estar finalizado ainda, o povo quer saber afirmou o vereador. Clarificou as reclamações nos postos de saúde por falta de profissionais, afirmou que isso leva a superlotação no Hospital. Citou a questão do projeto PL 540 do Executivo alterando Lei n° 4635, afirmou que esse assunto exige cautela, é um projeto que vai falar sobre o que pode acontecer com os diretores, questionou sobre o piso do magistério com um ano e meio de atraso, alertou que em breve terá um novo reajuste e ainda não foi pago o do ano passado, asseverou que isso é importante que a mídia publicasse, citou os feitos pela atual gestão. Comentou sobre a qualidade de ensino, enfatizou que São Bento do Sul não é diferente do restante do Brasil, que se aprova aluno no automático para não cair o fundo e chega no 9º ano sem saber a tabuada, mal alfabetizado. Questionou sobre o Violinista que veio duas vezes, fez a primeira apresentação e já está em quase R$100.000,00 (cem mil reais essa conta), alertou que não se sabe até o momento se foi pago a segunda, mas esperam o homem vir novamente, corroborou ser uma apresentação caríssima. Falou sobre a iluminação no trevo da imigrantes a qual o prefeito havia prometido que novembro de 2023 estaria pronta, acautelou que não deveria ter permitido inaugurar essa obra sem iluminação, esclareceu para que se tome conhecimento a mídia local quando se refere a um governo fajuto se refere a uma dúzia de três ou quatro do partido, o qual está filiado há mais de 20 anos e que alguns se acham proprietários do partido, comentou que dizem que irão expulsá-lo do partido se falar que é um governo fajuto. Falou que a EMHAB é uma piada, 4.000.000,00 (quatro milhões) de reais em 3 anos e nenhuma casa para pobre e o contribuinte paga isso, desta forma quem precisa vai continuar pagando aluguel e nunca vai ter sua casa, sendo que, poderia estar pagando a casa própria. Frisou que o hospital não tem onde colocar os pacientes, está lotado e não funciona porque a prefeitura e o prefeito não são parceiros do hospital. Fez uso da palavra livre, o vereador Adriano Reinhardt. Esclareceu não precisar dizer nada que o prefeito mandou dizer porque isso já foi dito por alguns vereadores, destacou que a

postura do vereador é defender o povo, os munícipes, mostrar o que vê e o que não está a contento de quem os questionam. Sobre a situação da educação relatou que foram feitas várias obras e reformas, frisou que volta a cobrar e dizer em relação ao ensino, a preocupação do aprendizado das crianças dentro da sala de aula, tanta tecnologia, tanta reforma, tantas compras de equipamentos para cozinhas, mas que a dois anos os equipamentos estão parados e agora que vão começar a fazer reforma da infraestrutura, isto é uma vergonha, a casa não se começa pelo telhado e sim pela base. Comentou que lhe preocupa muito porque já escutou de alguns professores e pais a preocupação daquele aluno que ainda não sabe fazer conta, mas ele sabe que ele ganhou uma televisão nova na sala de aula, que ganhou tecnologias modernas, mas a raiz de se ler um livro, saber somar, ler e multiplicar, isto realmente preocupa. Esclareceu que não é contra as reformas, mas precisam olhar com urgência e cobrar com políticas eficazes um ensino e educação de qualidade. Comentou a questão da saúde, onde a preocupação é grandíssima no município em entregar uma saúde de qualidade a todos os munícipes, asseverou ser uma obrigação e responsabilidade. Lamentou a falta de investimento pesado do município que deveria ser feito no hospital, sem leito de UTI, sem leito de enfermaria de internação, todos ocupados, disse que isso é preocupante aos munícipes que podem precisar a qualquer momento e não ter uma vaga, clarificou que não adianta bater palmas para infraestrutura e asfalto, mas a preocupação que deve se ter é saúde, educação de qualidade, comentou que o hospital para quem acompanha ele vem evoluindo, passando por várias reformas, comemorou que São Bento é exemplo na área de Oncologia, mas, como citou a vereadora Carla há necessidade da Radioterapia, contou que já foi buscado ajuda, concluiu que essas são as políticas eficazes que precisam ter no município, disse que hoje o hospital tem uma grande transparência com o conselho executivo, do qual alguns empresários e médicos fazem parte, proporcionando essa transparência a todos. Enumerou que a saúde bucal e bairros estão pedindo socorro, questionou onde anda o carro móvel da odontologia, onde não se vê um investimento sobre essa questão, afirmou que isso é saúde. Relembrou que foi o único vereador contra o projeto de 2021 a respeito dos sacos laranja, alertou que três anos se passaram e até o momento não viu funcionar esse programa, mas sim, um desperdício público de dinheiro o qual já deve ultrapassar a casa dos 2.000.000,00 (dois milhões) de reais, sugeriu que se esse valor fosse investido em uma reforma do hospital, isso sim seria investir com responsabilidade e com qualidade. Salientou que quando se fala em obras, há muitas obras sendo feitas no município as quais parabenizou, mas alertou que falta muita fiscalização e qualidade nessas obras, falou que muitos asfaltos vem sendo feitos na cidade, mas, aí vem junto a questão das bocas de lobo e que os munícipes recorrerem aos vereadores, questionou se precisa ser desse jeito e o porque existem fiscais de contrato e de obras, pouco são fiscalizadas essas obras e quando são fiscalizadas muitas coisas passam batidas, citou calçadas de péssima qualidade e recapeamento da Rua Antônio Kaesemodel a qual parabenizou que estão arrumando as laterais, bocas de lobo e as grelhas e que mesmo assim quando chove

fica a água empossada nas laterais por não ter mais as canaletas, alertou que são pontos que precisam de fiscalização e de planejamento. Fez cobranças sobre a praça de Oxford a qual até o momento não teve uma revitalização, contou que como vereador foi atrás de recursos do estado, mas o município deixou o dinheiro voltar para o estado, porque, não teve competência na questão de documentação, alertou que tem que olhar com carinho para o bairro Oxford, não só na questão da praça, mas em vários pontos. Fez uso da palavra livre, a vereadora Zuleica M. S. Voltolini. Comentou sobre o SAMAE que no final e início do ano tiveram algumas pessoas insatisfeitas com a coleta do lixo reciclável, pediu para que o SAMAE conversasse com a Transresiduos afim de verificar e planejar como seriam feitas essas coletas, porque houveram muitos problemas e não haviam respostas para dar, relatou que houve lixo acumulado e seria importante que a Transresiduos revisse e fizesse uma avaliação do que aconteceu, para que possa dar respostas aos munícipes. Citou a fala do vereador Adriano sobre os sacos de lixo laranja, projeto esse que o vereador Adriano votou contra, solicitou a líder de governo que trouxesse mais informações sobre o resultado deste projeto, como está, como a comunidade recebeu, contou que esse projeto era para ser piloto no bairro Brasília, falou que acompanhou através de uma amiga uma discussão, sobre este saco laranja em que muitos munícipes falaram que receberam, concluiu então que não foi bem divulgado que seria apenas no bairro Brasília, frisou que é importante voltar a esse projeto e divulgar para comunidade para que se tenha o entendimento. Questionou como está o funcionamento da usina de reciclagem, falou que agora tem um diretor de resíduos o qual pode repassar alguns dados através da líder de governo, porque se faz tanto a campanha para reciclar e cuidar do lixo e tem uma usina que recolhe todos os lixos e tem um aproveitamento desse, pediu então que se fosse possível a líder de governo trouxesse informações para que pudessem esclarecer para a comunidade, pois se os vereadores estão sabendo o que está acontecendo já podem dar resposta para as pessoas que os cobram. Elogiou o projeto Câmbio Verde, relatou que a Câmara de Vereadores participa e ela é uma das incentivadoras, disse que a equipe guarde o lixo reciclado e no dia do Câmbio Verde levam os recicláveis e trazem verduras e frutas, concluiu que assim estão ajudando a agricultura familiar, a cidade e o meio ambiente, parabenizou novamente o projeto e solicitou para que fosse divulgado mais e incentivadas as pessoas a participem dessa troca. Comentou sobre sua participação na posse no Conselho Municipal dos Direitos das Pessoas com Deficiência (COMDE) dos novos conselheiros, desejou que a Câmara de Vereadores junto com o conselho possam cobrar que a cidade seja mais inclusiva e acessível, solicitou que todos estejam juntos com os conselheiros sempre cobrando melhorias e acessibilidade, para que o cidadão que tenha alguma deficiência também possa participar de momento de lazer com a família e acessar alguns locais de trabalho, declarou que juntos vão estar cobrando, pois é um direito desses cidadãos e é um dever de todos cobrar, desejou sucesso a ao presidente Anderson da Silva e aos novos conselheiros, declarou que estará junto nessa causa tão bonita para garantir os direitos verdadeiros das pessoas com

deficiências. Fez uso da palavra livre, a vereadora Terezinha M. Dybas. Iniciou sua fala comentando sobre a importância da inclusão escolar, pois, promove o bem estar individual e o desenvolvimento cultural cognitivo e psicossocial de pessoas autistas, disse que isso permite que eles sejam efetivamente incorporados à sociedade tornando-se capazes de alcançar seu potencial máximo ao desenvolverem de forma gradual e adequada suas habilidades sociais, emocionais e acadêmicas, citou que essa é uma fala das centenas de artigos que encontra-se na internet falando sobre a inclusão em especial da criança autista, disse que a inclusão da criança autista também passa pela preocupação de não excluir ela, não deixar ela uma pecha de discriminação e separação, disse então que é preciso ter um cuidado muito grande quando fala-se de autismo e a respeito da inclusão da criança autista aos bancos escolares, frisou que a Secretaria de Educação tem atendimento aos autistas e hoje tem 400 alunos e com possíveis novas matriculas no inicio escolar, esse número pode até aumentar, falou que essas crianças tem um atendimento especial e uma atendente quando necessário, e esses atendentes não é a secretaria nem o Secretário de educação que decide se a criança vai ter atendente para acompanha-lo ou não, informou que é uma comissão, explicou que existe uma isenção na condução desses trabalhos, essa comissão depois do encaminhamento médico vai analisar e verificar de acordo com o encaminhamento médico se é o caso ou não de ter uma atendente para acompanhar essa criança, além disso disse que a secretaria de educação mantém 19 polos nos mais diversos bairros de AEE “Atendimento Educacional Especializado” com professores que atendem no contraturno as crianças com autismo. Enfatizou que dentro da sala de aula as crianças são incluídas da melhor forma possível e existem a preocupação dos professores para que essas crianças não sejam de forma alguma apontadas por terem autismo, além disso a Secretaria de educação mantem psicólogo, assistentes sociais, fonoaudiólogos e psicopedagogos para atendimento e ainda tem em São Bento do Sul o centro de autismo que possui cerca de cem alunos, contou que o centro de autismo foi mudado para estrada Dona Francisca e recebeu uma reforma bastante grande, falou que foram R$319.000,00 (trezentos e dezenove mil reais) investidos na reforma para dar um ambiente adequado as crianças, informou que também o Centro de Autismo recebeu um veículo novo uma Spin no final do ano passado e esse estava percorrendo 200 km diários para atender as mais diversas crianças que precisam de transporte, concluiu que existe todo cuidado a ser dado as crianças que tem autismo no município de São Bento do Sul. Citou sobre a fala do vereador Darlan sobre educação, o qual ele fez um relatório grande e que além disso tem quatro unidades que de escola integral que são as escolas Garibaldina Silveira Fuginaga, EBM Professor Carlos Doetsch, EBM Rodolfo Berti observou que essa não é escola integral mas é período integral as quais possuem atividades no contra turno para todos os alunos. Comentou a respeito do ICMS educação e foi citado sobre os diretores nas escolas, concordou com a fala do vereador Jairson Sabino quando ele diz que os diretores poderiam ser manobra, são 48 unidades, então são 48 diretores e são mais coordenadores, mais de 48 e algumas

unidades tem mais de um coordenador, então são mais de 100 pessoas que o prefeito e o secretário de educação poderiam ter na mão, podendo mandar embora a hora que quisesse de uma forma política, esclareceu que agora não, pois os coordenadores são cargos efetivos, e os diretores estão sendo eleitos pela comunidade, existem regras para esses diretores, concluiu que então não tem mais indicações políticas dentro das escolas. Sobre os sacos laranja esclareceu que teve um custo de R$720.000,00 (setecentos e vinte mil reais), afirmou que não foram R$2.000.000.00 (dois milhões) como citou o vereador Adriano, reiterou que até o momento foram investidos R$720.000,00 (setecentos e vinte mil reais) e o bairro que foi feito o teste piloto foi o bairro Brasília, relatou que houveram bastante problemas com moradores que colocaram todo tipo de lixo dentro desses sacos e não o reciclado, informou que está sendo repassado para conversar novamente com essas pessoas e agora o bairro Centenário vai começar a receber essas sacolas, do mesmo montante que foram comprados, afirmou que não houve uma segunda compra ainda. Comentou sobre as retretas as quais a vereadora Carla também participou e a população compareceu em peso, os espaços ficaram lotados, frisou que é importante que a cultura e o esporte sejam levados para os bairros. Disse que estão ocorrendo as reformas das praças e conforme citado pelo vereador Adriano a praça de Oxford também precisa, mas antes foram colocadas praças de outros bairros como uma necessidade urgente, disse acreditar que essa ordem esteja sendo seguida, reforçou que irá chegar a vez da praça de Oxford, mas há a necessidade de fazer atendimentos nos lugares onde as condições estão mais precárias, afirmou que isso como um todo as pessoas acabam entendendo. Comentou sobre os números que a vereadora Karen e o vereador Sabino trouxeram sobre a EMHAB, frisou que os aluguéis no município estão muito caros, porque os imóveis valorizaram demais, informou que se for comprar uma casa pela Caixa Econômica financiada no valor de R$250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) vai pagar em 30 anos uma parcela de R$695,00 (seiscentos e noventa e cinco reais) algo mais baixo que um aluguel, exemplificou que se comprar uma casa de R$200.000,00 (duzentos mil reais) em 30 anos vai pagar uma parcela de R$555,00 (quinhentos e cinquenta e cinco reais), depois vai ter seus aumentos conforme a inflação, lançou um desafio aos vereadores e ao presidente da EMHAB em fazer a conscientização no sentido de explicar aos munícipes que ao financiar uma casa irá pagar mais barato do que o valor de aluguel e irá ter seu próprio imóvel. Informou que as ruas Rua Laurindo Wabersich, e Imigrantes José Hastreiter no bairro do vereador Hélio estão recebendo a pavimentação. Fez uso da palavra livre, o vereador Paulo Zwiefka. Citou que os vereadores que o antecederam na palavra livre falaram algumas coisas boas e outras nem tanto, afirmou que será assim o ano todo, referenciou a fala do vereador Jairson Sabino o qual citou que alguns vereadores querem direcionar o que o outro vai falar, afirmou não acreditar que tem alguém que queira direcionar a fala do outro, porque a palavra é livre e quando alguém não concorda tem a resposta que é algo normal, disse não concordar com algumas coisas principalmente quando se fala que o governo é fajuto e que respeita a fala mas concordar não concorda

porque os números estão ai, e discordar de número fica difícil, falou que os números mostram que o governo está sendo um bom governo, melhor que alguns que já passaram e quando se refere a educação a impressão que se tem é que quando não pode criticar uma coisa porque essa coisa está sendo feita tem que achar um outro caminho para criticar aquela outra situação, isto cabe a pavimentação que tanto era criticada no inicio da gestão que São Bento do Sul era atrasado na Pavimentação, que não se fazia asfalto e hoje que está sendo feito procuram alguma outra coisa para criticar, alertou que quando se crítica não está criticando somente o governo está criticando todo funcionamento público, fazem as pessoas pensar que o governo é tão fajuto assim que esse pessoal não está trabalhando, será que esse pessoal deixou de trabalhar agora nessa gestão, afirmou não entender certas posturas, acredita que o vereador Sabino tem motivos para chegar e bater em toda sessão por algo particular. Comentou uma das suas visitas que fez ao posto de saúde do bairro Rio Vermelho o qual foi questionado por um munícipe sobre alguns vereadores que estão toda sessão batendo e não consegue enxergar tantas coisas boas que estão sendo feitas, alertou que as pessoas estão vendo o comportamento dos vereadores e quando começam a insistir em uma situação batendo na mesma tecla, sendo que, os números mostram ao contrário, sugeriu que o vereador poderia utilizar todo esse conhecimento que tem para contribuir e trabalhar talvez como uma forma de apoio, mas a impressão que se dá é que o vereador nasceu para ser oposição, porque nem do próprio partido o vereador consegue ser situação, uma situação que se fica sem saber o porquê. Citou sobre a fala de que o Prefeito não é parceiro do hospital, declarou não concordar com a fala, relembrou a reunião que teve na prefeitura com o diretor do hospital o qual fez questão de falar da parceria do Prefeito com o hospital, destinando no final do ano quase R$3.000.000,00 (três milhões de reais). Com a parte a vereadora Terezinha M. Dybas, citou em resposta ao questionamento de um vereador que o diretor do hospital respondeu de que não tem nenhum problema no hospital, não se tem falta de leito e nem na pandemia teve porque eles tem o convênio SISREG e dai pode ser encaminhado para outros hospitais do convênio e neste momento não tem nenhum problema e nenhum momento teve, tem 32 leitos clínicos ocupados, e dia 6 de fevereiro serão realizadas 18 cirurgias no hospital, nos últimos meses foram realizadas 500 cirurgias e isto é ótimo, disse que os médicos estão operando em um número muito maior nos últimos tempos, leitos de internação estão cheios, porém tem o convênio com o SISREG, informou que a UTI esta com 90% de ocupação mas na média o problema do hospital ainda é uma baixa taxa de ocupação que é 60% o ideal é ficar acima de 80%, disse que em reunião com o diretor do hospital nenhum dos apontamentos foram feitos, esclareceu que foi repassado pelo diretor do hospital que a taxa de ocupação média no hospital é de 60% quando o ideal para uma sustentabilidade do hospital seria de 80%. Disse ao vereador Jairson Sabino que sobre a iluminação pública não foi contratado uma nova empresa e que é o Cincatarina ainda, disse que é o mesmo convênio e o que mudou foi a empresa que atende o Cincatarina, e essa empresa ela é de longe e está atendendo muito melhor que a

empresa anterior atendia, pediu que se alguém tem um atendimento que não foi feito ou que ficou talvez perdido na outra empresa que repasse novamente porque a fila de pedidos está muito baixa e os atendimentos estão sendo feitos com bastante rapidez, logo após agradeceu aparte. Com aparte o vereador Jairson Sabino. Disse que a recepção do hospital está superlotada e que levou sua esposa para que fosse atendida naquela tarde e ficou esperando para que ela fosse acolhida em um quarto e todos os outros que estavam lá também tiveram que esperar, frisou que é importante essa noticia dada pela vereadora Terezinha Dybas sobre que não há essa superlotação, mas alertou que alguém está equivocado, ou alguém passou a informação errada e é algo que precisa ser revisto. E não havendo nada mais a ser tratado, a sra. Presidente agradeceu a presença de todos e convocou os vereadores para a próxima sessão ordinária, que se realizará no dia 15 de fevereiro de 2024 e encerrou, mandando lavrar a presente Ata. Sala das Sessões, 05 de fevereiro de 2024.

ZULEICA MARIA SOUSA VOLTOLINI
Presidente

HÉLIO ALVES
Vice-Presidente

ADRIANO REINHARDT
Primeiro - Secretário

JAIRSON SABINO
Segundo - Secretário

CARLA ODETE HOFMANN

DARLAN ANDRÉ GULIANI

KAREN LILI FECHNER

LUIZ LINDECIR PESENTI

PAULO ZWIEFKA

TEREZINHA MARIA DYBAS

GGBAL/rr